REFLEXÃO DIÁRIA-13 de fevereiro – Domingo-Leituras: Jr 17, 5-8; Sl 1; 1 Cor 15, 12.16-20; Lc 6, 17.20-26

A Palavra de Deus proposta para este 6º domingo do tempo comum leva-nos a refletir sobre o protagonismo de Deus e de seu projeto em nossas vidas.
Na primeira leitura, o profeta Jeremias mostra duas atitudes humanas: uma, daqueles que movidos pela autossuficiência, vivem como se Deus não existisse e a outra daqueles que esperam e confiam no Senhor, que colocam sua vida em suas mãos. O profeta alerta: prescindir de Deus é percorrer um caminho de morte, é renunciar à felicidade e à vida plena. Só em Deus encontramos segurança, solidez, paz, fecundidade e abundância de vida.
Na segunda leitura, Paulo dá testemunho da ressurreição de Jesus Cristo, mostrando a sua centralidade, na expressão e vivência da fé. Se Cristo não ressuscitou, diz Paulo, não fomos libertados da escravidão da morte e do pecado e não recebemos a vida nova. Mas não, Ele ressuscitou, afirma. A partir da ressurreição de Cristo, podemos acreditar nessa vida plena que Deus reserva para todos os que o amam. É essa perspectiva que dá sentido à caminhada que o cristão faz neste mundo.
O evangelho proclama "bem-aventurados", felizes, os que constroem a sua vida à luz dos valores propostos por Deus e infelizes os que preferem o egoísmo, o orgulho e a autossuficiência. Os preferidos de Deus são os que vivem na simplicidade, na humildade, na disponibilidade e despojamento, mesmo na falta em relação às coisas deste mundo, mas abertos para acolher a proposta que Deus lhes faz em seu filho Jesus. As bem-aventuranças são, na verdade, um caminho de santidade a ser trilhado por todos no seguimento de Jesus e diante do compromisso com o seu Reino de vida e salvação. Se fizermos assim, seremos felizes.

Confio mais em Deus ou nas seguranças deste mundo? Vivo a vida nova trazida por Jesus crucificado-ressuscitado? Qual é a lógica que nos orienta – a do egoísmo, da prepotência, da injustiça e da autossuficiência ou da humildade, da confiança e do serviço?

Senhor, Tu és minha esperança; em Ti, ponho a minha confiança. Concede-me o teu Santo Espírito para que ele continue a alimentar em mim a tua graça e bênção, a vivência das bem-aventuranças, e eu possa produzir os frutos que Tu esperas de mim. Confio a Ti meus irmãos e irmãs cuja fé secou. Não permitas, Senhor, que meu coração afaste de Ti. Amém.

Padre Marcelo Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1464/reflexao-diaria-13-de-fevereiro-domingo-leituras-jr-17-5-8-sl-1-1-cor-15-12-16-20-lc-6-17-20-26-2 em 12/11/2026 13:00